

<b>Veículo:</b> A Tarde On Line	<b>Data:</b> 06/04/2011	
<b>Caderno:</b> Esportes		

## Sem presença da imprensa, órgãos visitam obras da Fonte Nova

André Uzêda | A TARDE

Após A TARDE publicar que as obras na Fonte Nova poderiam estourar o prazo do contrato – que limitam a data de 31 de dezembro de 2012 para a entrega da arena – seis órgãos iniciaram na terça-feira, 5, uma série de visitas preventivas para acompanhar o andamento do estádio baiano para a Copa. O metrô de Salvador também foi incluso no roteiro.

O Crea Bahia, o IMA, a Sucom, o Ipac, o Sinaenco e o Sinduscon foram responsáveis pela visita. (Veja glossário das siglas após o texto).

Dois grupos com 20 profissionais cada foram divididos para fiscalizar as duas obras (Fonte Nova e metrô). Os resultados serão apresentados no próximo dia 12 deste mês, no Seminário Acompanhamento das ações da Copa 2014, no Hotel Othon, em Ondina.

A imprensa não pode acompanhar a visita de perto. A restrição partiu do próprio consórcio, que alegou questões de segurança e falta de estrutura.

**Acompanhamento** - Segundo o presidente do Crea Bahia, Jonas Dantas, a fiscalização é um exercício para “aprimorar as obras da Copa do Mundo”, define ele.

“Queremos saber se o cronograma físico e financeiro está dentro do prazo ou se vão estourá-lo. As questões ambientais também estão sendo plenamente observadas. É um exercício saudável para todos”, defende Dantas.

Conforme matéria publicada pelo ESPORTE CLUBE, 13,8% as obras do estádio avançaram até fevereiro, quando foi divulgado o último balanço das obras.

Pela mesma contabilização já foram gastos R\$ 85,683 milhões. O governo fala em acelerar as obras para cumprir os termos previstos no contrato.